

ACTA N.º 34/2010

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE, REALIZADA NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 2010:

Aos sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Serafim Silva Abrantes, Luís Lourenço Jorge Ganhão, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Carlos Jorge Gonçalves Amaral Domingos, Vereadores, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Presidente, eram nove horas e quarenta minutos.

O Senhor Presidente da Câmara só participou na reunião até às doze horas e cinquenta minutos, passando a mesma a ser presidida, a partir dessa altura, pelo Senhor Vice-Presidente.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA 2011:

A Câmara procedeu à apreciação dos documentos previsionais para o ano económico de 2011, iniciando-se com uma intervenção do Senhor Vice-Presidente que deu conhecimento da forma como decorreram as audições com as Juntas de Freguesia e com os Partidos Políticos. De seguida usaram da palavra os membros da Câmara, cujas intervenções a seguir se transcrevem sumariamente:

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Disse que a sua intervenção se baseia numa análise pessoal, que o orçamento lhe parece um documento transparente e que compreende que não é fácil cortar num orçamento de um ano para o outro, mas que esperava um orçamento mais rigoroso. Que a situação do país e de Peniche carecia de um maior realismo, com a receita efectiva e a despesa necessária.

Referiu que o valor das receitas é bastante irrealista, comparando com a execução orçamental do ano corrente que, até Novembro, foi de 15 milhões de euros, prevendo o orçamento de 2011 uma receita de 30,8 milhões de euros. Sugeriu que se aproveitem outras receitas potenciais, dando como exemplo o pagamento do estacionamento no Campo da República, e que se faça um controlo mais eficaz das receitas cobradas, para que estas não escapem. Lamentou não encontrar no orçamento medidas para o controlo da cobrança da receita.

Relativamente à despesa, disse que, até Novembro de 2010, houve uma execução de 13,5 milhões de euros, somando os 11 milhões de euros de dívida dá um resultado de 24,5 milhões de euros, bastante inferior à receita arrecadada.

Disse que o PPI parece um plano de “empurrar com a barriga”, antevendo 29 milhões de euros em obras, com previsão de grandes obras para 2012, fruto das promessas eleitorais, nomeadamente o Prohabita.

Referiu que a dívida a fornecedores tem aumentado e que os critérios de prioridade de pagamentos são discutíveis, mas quem governa é que escolhe. Lembrou que comprometermos com dinheiro que não existe é complicado.

Relativamente ao Mapa de Pessoal, disse que sendo a gestão dos recursos humanos uma competência do Senhor Presidente deve ser este a escolher a metodologia de trabalho, contudo, ele não o faria assim.

**Senhor Vereador Luís Ganhão:**

Disse que subscreve o que disse o Senhor Vereador Francisco Salvador. Que constata que o orçamento de 2010 foi superior ao de 2009 em 3 milhões de euros e que a execução não chegou aos 50%, e que o orçamento para 2011 apenas reduz 1 milhão de euros relativamente ao de 2010.

Referiu que tinha expectativa de que fosse apresentado um orçamento mais realista. Que um orçamento só se pode fazer com base nas receitas e aqui está o contrário, um orçamento por medida, para dar cumprimento a determinadas situações, que vai colidir com as GOP. E se as GOP não estiverem devidamente sustentadas não se podem executar.

Afirmou que há que conceber uma dinâmica para criar receita, existe um conjunto de rubricas na receita que nunca se concretizam e na despesa todas se concretizam e ultrapassam.

Disse que não encontra valores destinados a criar dinamismo para melhorar a economia local. Não encontra uma redução nos consumos, quando a actividade irá reduzir.

Disse ainda que o endividamento irá aumentar com as dívidas a fornecedores e que se a Euribor subir 2% teremos que suportar o dobro do valor previsto em juros.

Relativamente ao Mapa de Pessoal, disse que deveria de ter sido considerada a redução da actividade. Que as pessoas e os serviços devem de estar preparados para dar respostas aos municípios e que a realidade actual colide com os objectivos do Simplex. Lembrou que cabe ao Senhor Presidente a gestão dos recursos humanos, e este fá-la-á da melhor forma, certamente.

**Senhor Vereador Carlos Amaral:**

Lembrou que o orçamento é um instrumento fulcral na gestão de qualquer organização.

Disse que, face aos elementos evidenciados no orçamento para 2011, as receitas que serão cobradas não irão cobrir as despesas correntes previstas. Referiu que na sua opinião não se terá cumprido a regra prevista no Pocal, relativamente à utilização da regra da média dos últimos 24 meses, nomeadamente na receita proveniente de loteamentos e obras, cuja execução em 2010 é de 24 %, e na venda de terrenos, com um nível de execução de 8%, relativamente ao orçamentado em 2010.

Disse que o orçamento foi construído de forma inversa ao que deverá ser, isto é, primeiro deverá ser apurado o montante da receita prevista e, em face disso, partir para a definição das despesas em paralelo com as GOP.

Referiu que, na sua opinião, em 2011, iremos assistir a uma objectiva redução da receita, o que vai condicionar a capacidade da Câmara para fazer face às despesas, designadamente as de carácter corrente. Lembrou que, em 2011, vamos, também, estar perante uma redução das verbas do FEF, por força de medidas governamentais, mas que, contudo, ao nível do nosso município esta situação irá ser, de alguma forma, compensada com a receita proveniente da venda de covais do cemitério, situação que não existiu no orçamento de 2010.

Na análise da redução da despesa, salientou a diminuição do número de avençados, de 92 para 48, assim como a redução de verbas com combustíveis, comunicações e dos custos com higiene e limpeza.

Questionou sobre o valor previsto para prémios e outras condecorações.

Sugeriu que, na perspectiva de redução com os custos energéticos, se questionasse a EDP sobre a possibilidade de se reduzir a iluminação pública a partir de determinadas horas e em determinados locais.

Fez referência, na componente de despesa, para o peso dos custos de pessoal, e a

necessidade da racionalização dos recursos humanos visando uma optimização funcional.

Sugeriu que o esforço financeiro ao nível das despesas de capital seja focalizado para as candidaturas ao QREN.

Registou o facto de, relativamente ao edifício da biblioteca, a sua conclusão só ter lugar se, no âmbito do QREN, a comparticipação se situe nos 80% do custo da obra.

Lembrou a importância de se manter e reforçar o acompanhamento na área da protecção social, principalmente nos difíceis tempos que se aproximam, optimizando os recursos que temos.

Disse que, na sua opinião, o ano de 2011 deverá também constituir, ao nível do funcionamento e forma de gestão do Município, um ajuste à realidade actual, com uma política de contenção de despesas, de racionalização dos recursos humanos e materiais. O próximo ano iremos ser confrontados com uma recessão económica, e a Câmara terá que estar atenta ao tecido económico e empresarial do concelho e, neste particular, é muito importante o papel que deverá ter o gabinete de empreendedorismo, numa lógica do acompanhamento das situações e numa perspectiva de pró-actividade.

**Senhor Presidente:**

Agradeceu a forma como as questões foram colocadas.

Disse que 2011 vai ser um ano em que a receita corrente vai ter uma redução objectiva.

Lembrou que vai haver uma redução nas despesas com pessoal, que se reflectirá nas despesas correntes. Comparativamente com outros municípios, não existe grande despesa com gabinetes de apoio ou avenças. Que houve, nos últimos anos, um grande investimento em recursos humanos, como por exemplo na área de conservação e restauro, que terão que ser reduzidos.

Referiu que um dos objectivos é a eficácia e eficiência na cobrança da receita, que se traduzirá num acréscimo da mesma.

Relativamente ao pagamento de estacionamento, disse que está a ser estudado o grau de interesse e a metodologia a utilizar.

Disse que o espírito da base zero foi utilizado na elaboração do orçamento até onde foi possível e o resultado da redução será visível no final de 2011.

Informou que serão dadas orientações aos serviços para que nenhuma requisição seja efectiva sem a assinatura de um dos membros da câmara com funções executivas, e os valores mais elevados terão que ser decididos conjuntamente por todos os membros da câmara com funções executivas.

Informou, também, que o Plano de Praia do Medão/Supertubos não será executado pelo município e que vai negociar com a ARH Tejo a possibilidade de ser esta entidade a executá-lo, como está a acontecer com o Plano de Praia da Consolação, recorrendo aos fundos da taxa dos recursos hídricos.

Disse estar convencido de que existem condições para se conseguir a comparticipação de 80% para a obra da biblioteca.

Disse que a construção de um pavilhão multiusos não poderá ser para breve, uma vez que não foi considerado estratégico em determinada altura e iniciou-se um ciclo de investimentos que não deixou espaço de manobra. Poder-se-á optar por parcerias público-privadas desde que bem orientadas e sustentáveis.

**Senhor Vice-Presidente:**

Sublinhou o facto do ano 2011 ser o ano da conclusão das obras de requalificação do Fosso das Muralhas, do CAR Surf, na freguesia de Ferrel, e de remodelação do Centro Coordenador de Transportes. Recordou que 2011 será o ano do arranque do Centro escolar de

Atouguia da Baleia.

Disse que a redução do valor das verbas transferidas do poder central para o local tem muito impacto nos orçamentos deste último, no caso do Município de Peniche 210.000,00 euros no PEC2, em Maio, e mais 450.000,00 euros no PEC 3, a partir de 2011.

Referiu que o Município de Peniche é um bom exemplo na relação com as freguesias do concelho, mantendo verbas avultadas para o apoio a estas autarquias em 2011. Neste momento, as freguesias estão condicionadas à descentralização que os municípios querem ou não fazer, uma vez que as verbas que recebem do poder central não são suficientes para a sua sustentabilidade, e que a opção do Município de Peniche é a de continuar a apoiar as freguesias do concelho, ao contrário dos concelhos vizinhos, não se optou pelo corte de transferências para as freguesias.

Disse que a redução prevista nos serviços de limpeza tem a ver com uma maior operacionalização destes serviços e que grande parte do valor pago em prémios corresponde à corrida das fogueiras, que também tem receitas próprias.

Lembrou que têm estado a ser implementados *leds* na iluminação pública, mas não se encontra reflectido nas GOP, por ser da responsabilidade da Oeste Sustentável.

Referiu que para o Festival Sabores do Mar, que em 2011 se realizará, provavelmente, em Julho, está prevista a redução da despesa e o aumento da receita. Que as piscinas municipais têm o maior número de inscritos de sempre, com influência directa na receita arrecadada. Que a venda de covais no cemitério municipal permitirá compensar o valor gasto com as obras de ampliação recentemente realizadas.

Disse que está previsto que o Plano de Urbanização do Vale do Grou esteja terminado em 2011 e que não devemos cortar no investimento no domínio da cultura, apesar da época de contenção.

Reafirmou que 2011 será um ano de afirmação das Rendas de Bilros de Peniche no plano nacional e internacional.

Lembrou que a redução de iluminação pública não poderá pôr em causa a segurança de pessoas e bens.

Informou que o valor previsto em equipamento informático se destina, em grande parte, às escolas.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Disse que se trata de um orçamento, realista, ambicioso e transparente. Que houve um grande cuidado para que a contenção da despesas fosse o principal objectivo, com grande reflexo nas despesas com pessoal. A manutenção das obras em curso e a programação de novas obras é a prova da ambição.

Clarificou que as verbas previstas na receita com a venda de património dizem respeito a património que realmente existe e pode ser alienado a qualquer momento, assim como o valor previsto arrecadar com loteamentos e obras está fundamentado nos processos que se encontram em tramitação nos serviços, dependendo dos promotores o levantamento dos títulos e o pagamento das respectivas taxas.

**Senhor Vereador Luís Ganhão:**

Disse ter gostado da intervenção do Senhor Vice-Presidente relativamente à posição tomada sobre o apoio às freguesias.

Relativamente à intervenção do Senhor Vereador Jorge Abrantes, e comparando-a com a intervenção por ele proferida em 2003, aquando da apreciação dos documentos previsionais para o ano seguinte, não lhe parece que o orçamento seja realista e ambicioso. Perguntou como é que se vai realizar a venda de património, não é suficiente haver vendedor, é também necessário que

existam compradores. Se fosse retirado 5 ou 6 milhões de euros na venda de património, embora continuasse irrealista, o orçamento teria algum apoio na verdade.

Disse que reconhece o trabalho realizado na área de conservação e restauro, mas tem dúvidas se não teria sido menos dispendioso ter contratado uma empresa para o realizar, se considerarmos os custos que município teve com o arrendamento do espaço e sua manutenção e todos os custos associados a recursos humanos.

**Senhor Vereador Carlos Amaral:**

Disse que reconhece a transparência dos documentos mas não vê realismo em particular no que se refere à receita, designadamente quanto às provenientes do licenciamento de loteamentos e obras e à venda de terrenos.

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Disse que não se deve reduzir a iluminação pública mas que poderá ser organizada de outra forma, para se reduzir os respectivos custos.

Sugeri a realização de reuniões de câmara para reflexão de diversos assuntos, dando como exemplo a escolha do espaço para a realização do arraial da festa de Nossa Senhora da Boa Viagem e a gestão do CAR Surf, reuniões que poderão originar ideias aproveitáveis.

Submetidos a votação as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal para 2011 foram ambos os documentos aprovados, por maioria, com dois votos contra, dos Senhores Vereadores do PSD, uma abstenção, do Senhor Vereador do PS, e quatro votos a favor, dos membros da CDU.

Submetido o Mapa de Pessoal do Município para 2011 a votação, foi o mesmo aprovado, por maioria, com três abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e do PS, e quatro votos a favor, dos membros da CDU.

Deliberado, ainda, remeter os documentos agora aprovados à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Os Senhores Vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto:

**«DECLARAÇÃO DE VOTO**

**Orçamento e GOP - 2011**

A situação económica dramática que vive o nosso País afecta directamente as autarquias locais de um modo muito acentuado.

Quando, como é caso de Peniche, o concelho não dispõe de grandes recursos naturais que possa valorizar, e muito menos um forte tecido económico que permita a obtenção de receitas próprias significativas, o futuro encara-se com apreensão.

Tanto mais é assim, que o Orçamento Geral do Estado trouxe grandes cortes em todas as participações sendo que as autarquias serão grandemente afectadas.

Face a essa conjuntura, entendíamos que os instrumentos previsionais da Câmara Municipal deveriam reflectir essa preocupação e apresentar um corte radical na forma tradicional de organizar orçamentos contendo alterações profundas na sistemática moda de “inventar” receitas onde elas não irão nunca existir, para tapar os buracos deixados pelas muitas dívidas acumuladas dos exercícios anteriores.

Governar com muito dinheiro é fácil e está ao alcance de todos, mas é nos tempos de crise que se tem de se ser criativo, saber aproveitar todas as oportunidades e poupar onde é possível, e ser corajoso na aplicação de cortes em todas as despesas supérfluas.

Ora, os documentos apresentados não traduzem minimamente estes princípios.

No que diz respeito às receitas as previsões são completamente irrealistas e desfocadas da realidade que nos rodeia. Exemplo claro disso são os valores previstos para a cobrança de licenças de obras e loteamentos que certamente não irá ter uma execução superior a 20% em relação ao previsto, ou a rubrica da venda de terrenos que certamente não teve em conta os actuais valores e comportamentos do mercado imobiliário.

Já no que diz respeito à despesa, embora tivessem sido efectuados alguns cortes, um conjunto substancial de obras e aquisições não se afiguram minimamente concretizáveis sem um aumento exponencial da dívida a fornecedores que já este ano atingiu valores muito consideráveis.

Por estes motivos os vereadores do Partido Social Democrata votam contra as propostas apresentadas.»

#### REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO:

Os Senhores Vereadores Francisco Salvador, Luís Ganhão e Carlos Amaral disseram que sendo a gestão dos recursos humanos uma competência do Senhor Presidente da Câmara é ele que sabe o tipo de organização de que necessita, podendo a mesma ser alterada, em qualquer momento, se se justificar.

Submetida a votação a proposta para Organização dos Serviços do Município e respectivo Regulamento, elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, foi a mesma aprovada, por maioria, com três abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e do PS, e quatro votos a favor, dos membros da CDU.

Deliberado, ainda, remeter os documentos agora aprovados à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.

#### REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SMAS:

A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com três abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e do PS, e quatro votos a favor, dos membros da CDU, a Organização dos Serviços dos SMAS e respectivo Regulamento, elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.

Deliberado, ainda, remeter os documentos agora aprovados à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.

#### GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL DOS SMAS PARA 2011:

A Câmara procedeu à apreciação dos documentos previsionais dos SMAS para o ano económico de 2011, tendo usaram da palavra os seguintes membros da Câmara, cujas intervenções a seguir se transcrevem sumariamente:

##### **Senhor Vereador Luís Ganhão:**

Disse que as GOP o preocupam por serem curtas nos seus objectivos e que se congratula por ver contemplado no orçamento a construção do depósito elevado de Ferrel, e espera que seja desta vez que a obra seja executada, uma vez que é a nona vez que é prevista em orçamento.

Referiu que a falta de verba é o que mais condiciona o orçamento dos SMAS.

##### **Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Disse que os grandes problemas dos SMAS são a empresa Águas do Oeste, pelos

consumos mínimos que se lhe tem que pagar, e o Município de Peniche, pela grande dívida que tem aos SMAS.

Defendeu que se deve fazer uma abordagem séria junto da Águas do Oeste para a revisão do acordo de 2003, os SMAS são bons pagadores e a empresa não cumpriu o acordado.

**Senhor Vereador Carlos Amaral:**

Realçou a grande necessidade de se concretizar a construção do depósito elevado de Ferrel, para permitir o desenvolvimento de projectos urbanísticos que alguns promotores desejam levar a cabo.

Disse que a situação da empresa Águas do Oeste é preocupante.

**Senhor Vice-Presidente:**

Disse que os investimentos efectuados revelam uma política de desenvolvimento sustentável de todo o concelho, lembrando as obras efectuadas em 2009 na zona sul da freguesia de Atouguia da Baleia e as obras de 2010 na Varginha, freguesia de Serra d'El-Rei, e em Ferrel.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Referiu que os municípios, mais cedo ou mais tarde, terão que regularizar a sua dívida junto da Águas do Oeste.

Disse que os problemas dos SMAS estão identificados e existe vontade de os resolver.

**Senhor Presidente:**

Disse que os documentos reflectem uma preocupação ao nível social e exigências ao nível do investimento.

Lembrou os condicionalismos externos, nomeadamente o acordado com a empresa Águas do Oeste.

Submetidos a votação as Grandes Opções do Plano, o Orçamento e o Mapa de Pessoal dos SMAS para 2011, foram os três documentos aprovados, por maioria, com três abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e do PS, e quatro votos a favor, dos membros da CDU.

Deliberado, ainda, remeter os documentos agora aprovados à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

**TARIFÁRIO DA VENDA DE ÁGUA, DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA 2011:**

A Câmara deliberou, por maioria, com três abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e do PS, e quatro votos a favor, dos membros da CDU, ao abrigo do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar o tarifário de venda de água, drenagem de águas residuais e de prestação de serviços para o ano de 2011.

Os Senhores Vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto:

**«DECLARAÇÃO DE VOTO**

**Tarifas de Águas e Saneamento para 2011**

Num ano de acentuada crise económica que a todos atinge sobretudo às famílias de mais fracos recursos, o Conselho de Administração dos SMAS de Peniche propõe um aumento das tarifas de água e saneamento em percentagens muito superiores aos valores previstos para a inflação no ano de 2011.

Tal fica-se a dever, entre outros motivos, ao facto do elevadíssimo custo dos valores de consumo mínimo acordados em 2003 com a empresa das Águas do Oeste.

Ora, por um lado, a referida empresa, por diversos motivos, não tem podido cumprir atempadamente com os seus compromissos para com o nosso Concelho, nomeadamente na construção da ETAR do Paço, e, por outro lado, os SMAS, ao invés da maioria dos municípios do Oeste, têm pontualmente pago as prestações acordadas.

Desse modo, entende-se que antes de sobrecarregar os consumidores do Concelho de Peniche com altíssimas tarifas, dever-se-ia tentar estabelecer novo acordo com as Águas do Oeste revendo valores e sobretudo as quantidades anuais estabelecidas para os consumos mínimos de água.

Por esse motivo, os vereadores do Partido Social Democrata não podem votar favoravelmente as propostas de tarifários apresentadas, tomando a posição de se absterem nestas matérias vincando bem e reiterando a necessidade de estabelecer com a administração da Águas do Oeste um diálogo sereno, mas persistente, no sentido da revisão do acordo estabelecido em 2003.»

#### HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS:

\* Foi presente uma carta, datada de 28 de Outubro de 2010, da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche, solicitando o alargamento e tolerância de horário de funcionamento dos estabelecimentos de restauração e bebidas, nas vésperas e dias de Natal e Ano Novo, assim como o alargamento do horário de funcionamento do restante comércio, a partir do dia 1 de Dezembro, para todos os dias da semana.

- Deliberado autorizar que os estabelecimentos comerciais possam estar abertos até às 24 horas, todos os dias da semana, até ao dia 31 de Dezembro de 2010, e que os estabelecimentos de restauração e bebidas, nos dias 24 e 25 de Dezembro de 2010 e 1 de Janeiro de 2011, possam estar abertos 1 (uma) hora para além dos horários estabelecidos para cada estabelecimento, e, no dia 31 de Dezembro de 2010, possam estar abertos 2 (duas) horas para além dos horários estabelecidos para cada estabelecimento, o que deverá comunicar-se à GNR e PSP. (8284)

Por se ter ausentado da reunião, para participar na sessão de apresentação do programa Simplex Autárquico 2010/2011, o Senhor Presidente da Câmara não participou na apreciação e votação dos assuntos que se seguem.

#### CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

\* A Câmara, na sequência das solicitações apresentadas e ao abrigo das competências estabelecidas no artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, deliberou conceder os seguintes apoios:

1) Um subsídio, no valor de 1500,00 euros, à ACISCP - Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche, para pagamento das actividades de animação de rua integradas no “Natal Penicheiro 2009”.

2) Vinte metros de lancil de cimento n.º 8 e quatro sacos de cimento, à Freguesia de São Pedro, no valor estimado de 36,20 euros. (8443)

3) Oitenta metros de tudo de dreno de 200, um rolo de manta geotextil e cinco grades de ferro para sumidouros, à Freguesia de Ajuda, para aplicar no Bairro da Prageira, no valor estimado de 525,04 euros. (8537)

4) Autorizar que os serviços municipais procedam a reparações no presépio da igreja de Bolhos. (7697)



5) Autorizar que os serviços do DOM executem trabalhos de carpintaria no altar-mor da igreja de São José de Atouguia da Baleia, no valor estimado de 350,00 euros.

6) Autorizar os serviços municipais a executarem um presépio para a Freguesia de Conceição. (7646)

7) Um subsídio, no valor de 1500,00 euros, ao Centro Social da Bufarda, para pagamento das despesas relativas ao consumo de água e energia, bem como outras decorrentes da utilização das instalações da instituição com um refeitório para os alunos do jardim-de-infância e da EB 1 da Bufarda, referentes ao ano lectivo 2008/2009.

#### TRANSPORTES ESCOLARES:

\* Foi presente um requerimento, em nome de João Pedro Ferreira Silva, residente em Coimbrã, solicitando a comparticipação nos encargos com a utilização de transportes públicos, a fim de poder frequentar a Escola Técnica Empresarial do Oeste, em Caldas da Rainha, e já não se encontrar abrangido pelo programa “Passe 4-18”.

- Deliberado deferir.

#### PROCESSOS DE GESTÃO URBANÍSTICA:

Foram presentes e apreciados os seguintes processos:

\* Proc.º N.º R1120/10, em nome de Profresco – Produtos Alimentares, L.<sup>da</sup>, para informação prévia sobre a viabilidade de ampliação de um estabelecimento, sito na Estrada Marginal Norte, em Peniche.

- Considerando que a manutenção da actividade é de interesse para o concelho, deliberado emitir parecer favorável, nos termos da proposta do chefe da DGUO, de 29 de Novembro de 2010.

\* Proc.º N.º 178/06, em nome Penichense Gás, L.<sup>da</sup>, para legalização de um parque de garrafas de gás, sito em Casal da Vala.

- Deliberado proceder à audiência prévia da empresa requerente, manifestando a intenção de indeferir o pedido, pelos motivos e com os fundamentos constantes da proposta do chefe da DGUO, de 30 de Novembro de 2010.

Deliberado, ainda, encarregar os serviços do DEA, DAF e DPGU de prestarem uma informação genérica sob o ponto de situação dos terrenos municipais arrendados no Casal da Vala para parques de botijas de gás, bem como sobre as novas exigências para legalização desses parques.

\* Proc.º N.º 211/10, em nome Sérgio Abdul Carimo, para construção de uma habitação unifamiliar, na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Peniche.

- Deliberado aprovar, nos termos da proposta do chefe da DGUO, de 2 de Dezembro de 2010.

\* Proc.º N.º 256/09, em nome da Associação do Centro de Dia de Serra d'El-Rei, para ampliação do centro de dia para valência de lar de idosos, acompanhado de um pedido de isenção de taxas de licenciamento.

- Deliberado isentar do pagamento das taxas de licenciamento de obras, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 8.º do RTTPMP.

ENCERRAMENTO:

Sendo treze horas e sete minutos, o Senhor Vice-Presidente, no exercício das funções de presidente, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu *Josselene Nunes Teodoro*, Directora do Departamento de Administração e Finanças, em regime de substituição, a subscrevo e assino.